



**Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva**

**Rádio Nacional, 10 de agosto de 2009**

**Anelise Borges:** Olá, você em todo o Brasil. Eu sou Anelise Borges e começa agora o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Olá, Presidente. Como vai, tudo bem?

**Presidente:** Tudo bem, Ane.

**Anelise Borges:** Presidente, ontem foi Dia dos Pais e milhões de pais aproveitaram para passar o dia com seus filhos. A figura paterna é importante no alicerce da família. Me diga uma coisa: como é que anda a saúde do homem brasileiro?

**Presidente:** Ane, no que diz respeito à saúde, os homens merecem um puxão de orelha, porque só procuram o Serviço de Saúde quando já estão doentes, e muitas vezes com a doença em estágio avançado. Isso é muito ruim, porque em vez de eles serem atendidos no serviço primário, uma simples consulta, precisam ir para a atenção especializada. Isso não significa apenas mais custos para o SUS, mas também mais sofrimento físico e emocional para ele e para sua família. Eles, geralmente, têm medo de ir ao médico, têm medo de agulha. E ainda ficam com essa bobagem... Todos nós, homens, temos essa bobagem na cabeça, que é o medo de fazer o exame de próstata, e isso tem sido a causa da morte de muitos homens, por causa do câncer de próstata. Só para você ter uma ideia, segundo estimativa do SUS, para cada oito consultas ginecológicas feitas em 2007, só teve uma urológica. Enquanto quase 17 milhões de mulheres foram ao ginecologista em 2007, apenas 2,6 milhões de



homens procuraram um urologista. Veja, todo homem depois de uma certa idade, tem que procurar o urologista. A verdade é que ainda tem muitos que têm medo de procurar o urologista e fazer exame de toque, por conta da próstata. Essa atitude está muito ligada à nossa cultura. Mas isso, Ane, está na hora de mudar, isso não combina com a vida moderna. Temos que acompanhar as mudanças no mundo e encarar nossas fragilidades. Precisamos ter hábitos saudáveis, fazer exame de prevenção e rotina.

**Anelise Borges:** Presidente, está certo dizer que os homens são realmente mais fortes e menos vulneráveis a doenças que as mulheres?

**Presidente:** Obviamente que não. Em primeiro lugar, os homens morrem mais cedo do que as mulheres. Mesmo que a expectativa de vida dos homens tenha aumentado significativamente nos últimos anos – passou de 63,2 em 1991 para 68,9 em 2007 – eles ainda vivem, em média, quase oito anos menos que as mulheres. Além disso, de cada três pessoas que morrem no Brasil, duas são homens, segundo o Ministério da Saúde. Eles correspondem a quase 60% das mortes no País. É importante chamar a atenção para o fato de que, além de procurar menos o Serviço de Saúde, os homens bebem mais, fumam mais e fazem menos exercícios do que as mulheres. Por isso, a importância de manter os hábitos muito saudáveis e fazer exame de prevenção rotineiramente, para evitar as doenças ou detectá-las em tempo, facilitando o tratamento e a cura.

**Anelise Borges:** Você está ouvindo o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Depois da avaliação que o senhor fez sobre a situação da saúde dos homens no País, o que o governo tem feito para melhorar esse quadro?

**Presidente:** Ane, a saúde dos homens é uma preocupação constante do



governo brasileiro. Por isso, tanto nos serviços de atenção básica como nos hospitais, há profissionais capacitados para diagnosticar e tratar doenças enfrentadas por essa parte da população. Só para você ter uma ideia de alguns números: em todo o País há quase 30 mil equipes de Saúde da Família e 230 mil agentes comunitários de Saúde, responsáveis pela cobertura de 60% da população nacional. Cada equipe dessas é responsável pelo acompanhamento de cerca de três a quatro mil pessoas. Elas atuam com ações de promoção da saúde, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e na manutenção da saúde dessa comunidade. O incentivo do governo federal é para que os homens procurem esses Serviços de Saúde. Por exemplo, eles podem tratar problemas frequentes, como a hipertensão, e evitar um acidente vascular cerebral. E tem mais: eu gostaria de anunciar, em primeira mão, que o Ministério da Saúde está finalizando e nós vamos lançar até o final deste mês a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Essa política inclui mais investimento na rede de Saúde para exames e tratamentos, mais treinamento e capacitação de profissionais de Saúde e campanhas de orientação e informação para trazer o homem para os Serviços de Saúde.

Na verdade, Ane, nós estamos fazendo um esforço muito grande para sensibilizar os homens para que eles melhorem a sua qualidade de vida. É preciso que os homens façam sua parte. Cuidar mais de si resulta em mais tempo de vida e também em mais tempo com os filhos e com a família. Não custa nada andar um pouco de manhã, não custa nada andar um pouco de tarde quando chega do trabalho, não custa nada andar um pouco à noite. Muitas vezes nós ficamos com preguiça de andar e, às vezes, uma caminhada de meia hora, de 20 minutos, de 40 minutos, pode nos trazer motivo de ter saúde de muito mais qualidade. Lamentavelmente, nós ainda não conseguimos educar a população para fazer a sua educação física necessária, para fazer o seu check-up preventivo todo ano. Muitas vezes, a verdade é esta: as pessoas só vão ao médico quando começam a sentir dor, e aí tudo fica mais difícil.



Então, o meu apelo para os homens, no Dia dos Pais, é que a partir de agora vamos nos cuidar, porque nós precisamos viver mais e viver melhor. Afinal de contas, a nossa família depende muito de nós.

**Anelise Borges:** Obrigada, presidente Lula.

**Presidente:** Obrigado a você, Ane, e até a próxima segunda-feira.

**Anelise Borges:** O “Café com o Presidente” volta na próxima segunda-feira. Até lá.

(\$5)